



CINE CLUBE CAMINHOS

Olá, professora(or)!

É julho e ainda continuamos no [balancê!](#)

São os ventos da cultura junina adentrando mais um de nossos encontros semanais. A palavra balancê tem origem no francês "balancer", que significa "balançar". Esse é um comando muito específico usado pela figura da(o) [marcadora\(or\)](#) das quadrilhas. Entre os comandos vocálicos, a música e os passos de dança, a figura da(o) marcadora(or) conduz a narrativa a ser contada em cada apresentação Brasil afora.



Festa, tradição, movimento, história e resistência. Colorir nosso país nos meses de junho e julho é parte de um processo de construção que, assim como o Carnaval, é muito mais do que apenas a diversão em si. São etapas diversas que acontecem antes e após os festejos. Existem comunidades que ficam o ano inteiro se preparando para esse momento! Do figurino ao roteiro, ensaios nas madrugadas após o turno do trabalho, desenvolvimento de pessoas e processos formativos que mostram outras perspectivas de atuação.



A Cultura Junina é diferente em cada estado e, não tenha dúvidas, por trás do que vivenciamos nas festas, existe um ecossistema, uma rede imensa construída e entrelaçada por muitas mãos.

O nosso Cine Clube Caminhos da semana tem a **Cultura Junina** como ponto de partida e convida você a perceber esse eixo como potência pedagógica!



➤ [São João na Roça](#) – Esse documentário de 1999 foi gravado no interior de Minas Gerais e da Bahia e nos conta de maneira poética e profunda sobre a tradição popular e sua relação direta com processos de resistência.

➤ [O pau da bandeira](#) – O curta traz a festa de carregamento do Pau da Bandeira, realizada todos os anos na cidade de Barbalha, Cariri Cearense.

➤ [Até o sol raiá](#) – Animação que trata da fantasia ao imaginário nordestino.

➤ [Festas juninas de Minas Gerais](#) – Neste episódio da série “[Aqui tem mineiridade](#)” você conhece um pouco sobre a história das festas juninas de Minas Gerais.

➤ [Barco de Fogo](#) – Aqui você conhece uma tradição junina de Sergipe, especificamente da cidade de Estância.



E aí na sua cidade, como pulsa a tradição das festas de junho e julho? Como ela reverbera como assunto em sua sala de aula?

Conta pra gente: equipe.pedagogica@grupoccr.com.br

Até breve!

